

Workshop Arduino



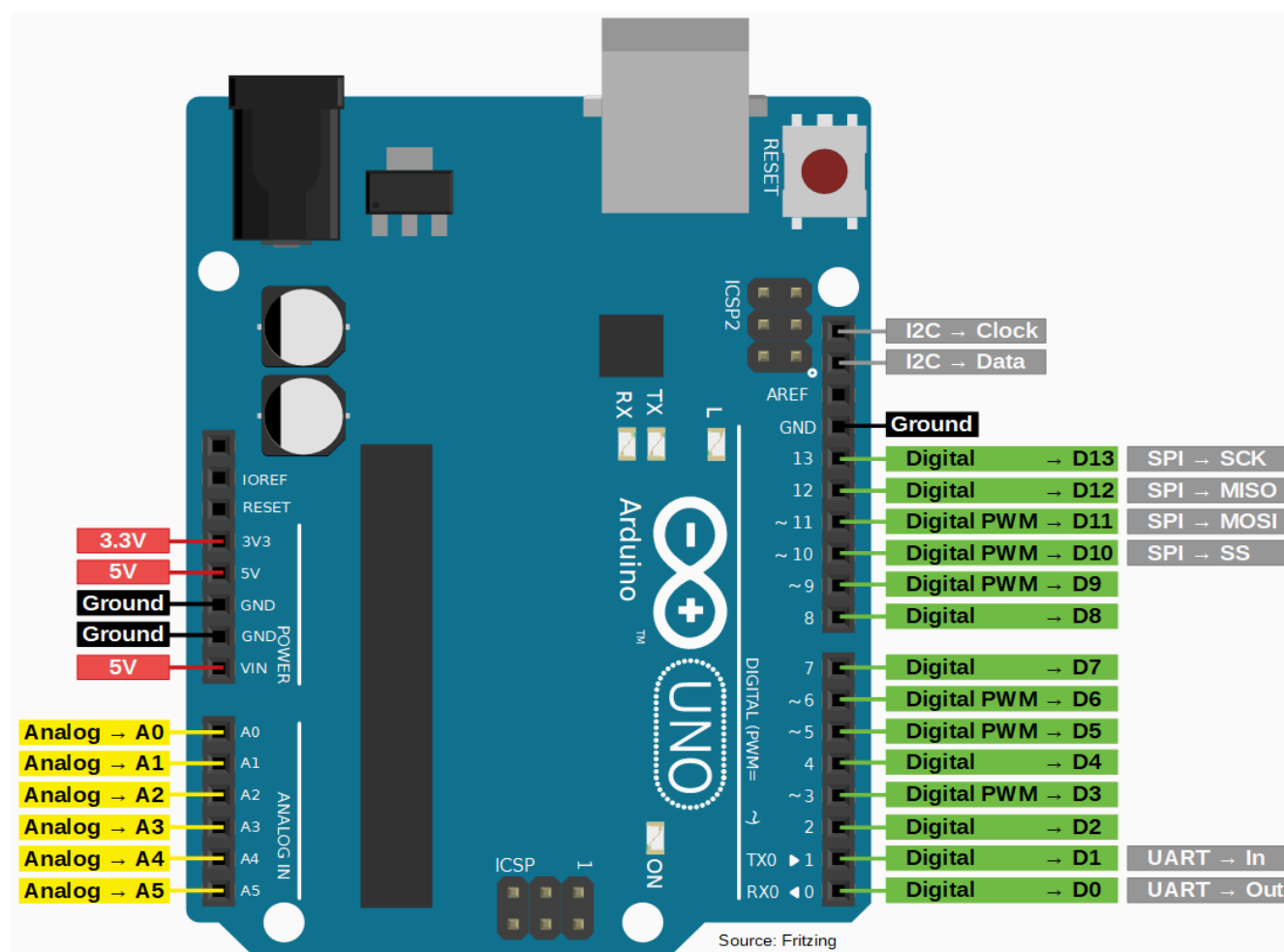
NEEEC-FEUP

Prática

Índice

1- Pinos do Arduino.....	3
2-BreadBoards e Esquemático.....	5
3-Bibliotecas.....	8
4- Desafios.....	9

1- Pinos do Arduino



Sinal Digital

Um sinal digital no Arduino é um sinal binário, ou seja, possui apenas dois estados possíveis. High (1) e Low (0).

Os sinais digitais são utilizados para tarefas simples como por exemplo ligar ou desligar LEDs, ativar *relés* (dispositivo eletromecânico que funciona como um interruptor controlado por eletricidade) e ler informações de sensores digitais.

Sinal Analógico

Um sinal analógico, ao contrário do sinal digital, não possui apenas 2 estados. Por ter um vasta gama de valores possíveis [0; 1023] (*inteiros*) são usados para tarefas mais complexas como por exemplo leitura de sinais de temperatura e controle de tensões através do uso de potenciômetros.

PWM

PWM (Pulse Width Modulation / Modulação por Largura de Pulso) é uma técnica utilizada para simular tensões intermediárias em saídas digitais, variando a largura de pulsos. Isto mostra-se útil quando estamos a falar de controlo de intensidade. Ao variar a largura dos pulsos, é possível ajustar a quantidade de energia que é entregue ao dispositivo, como por exemplo regular a intensidade de dispositivos LED.

Alimentação

Existem várias maneiras de alimentar um Arduino:

- **USB:** A porta USB é uma opção conveniente para alimentar e comunicar com o Arduino a partir de um computador.
- **Bateria:** Baterias recarregáveis ou pilhas podem ser usadas para tornar o Arduino portátil.
- **Transformador:** Geralmente entre 7-12V, podem ser usados através do conector de alimentação.
- **Pino Vin:** Podes alimentar o arduino aplicando 5V no pino Vin e o ground num pino GND do arduino.

É crucial fornecer a tensão e corrente corretas ao Arduino para evitar danos, tanto no arduino como no próprio PC.

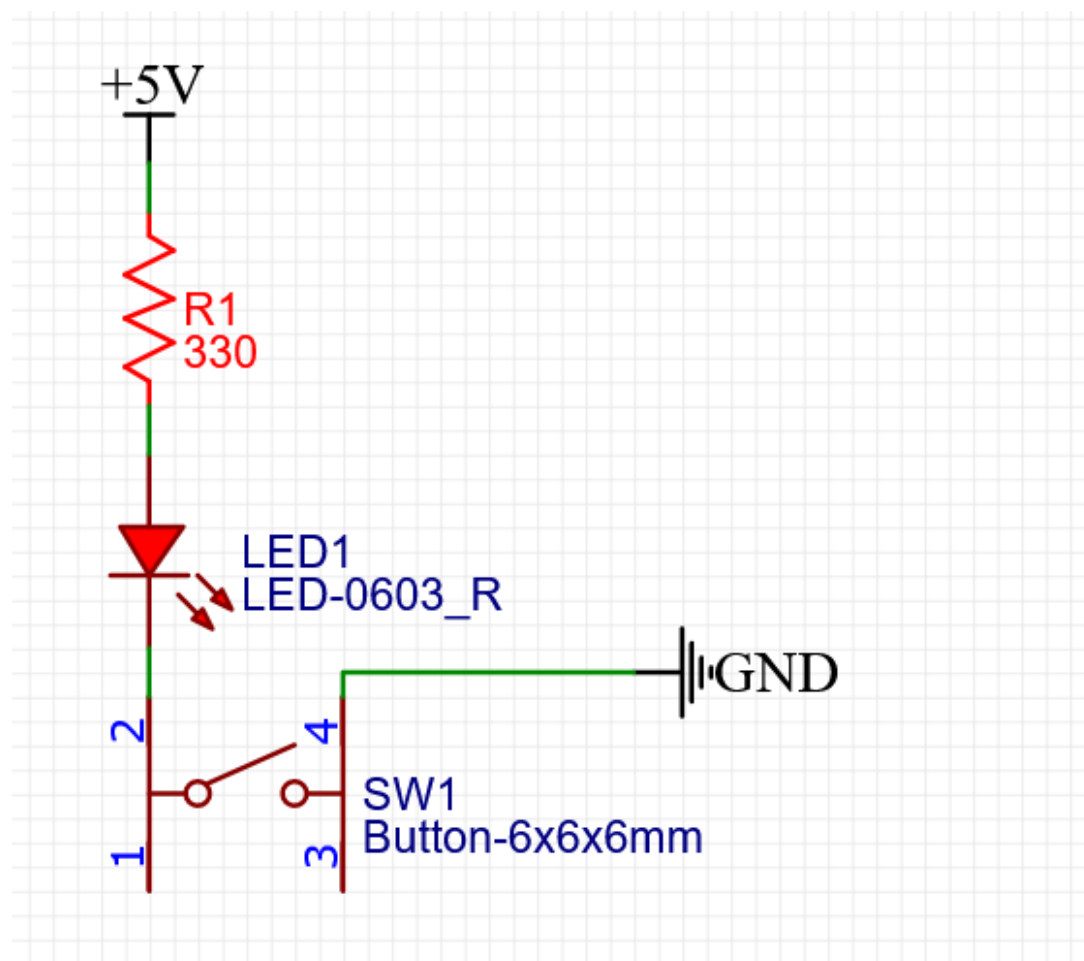
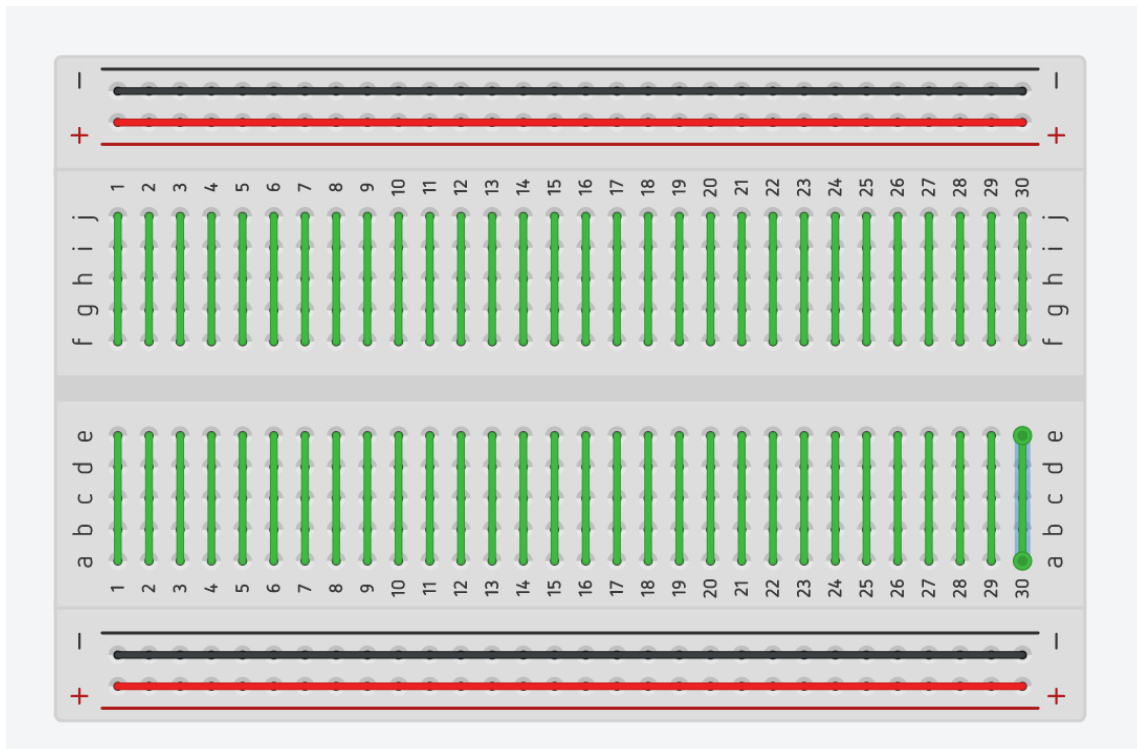
A tensão correta pode ser verificada consoante as especificações do Arduino para garantir que a tensão de entrada seja adequada. Para o Arduino funcionar tem que ter uma corrente mínima.

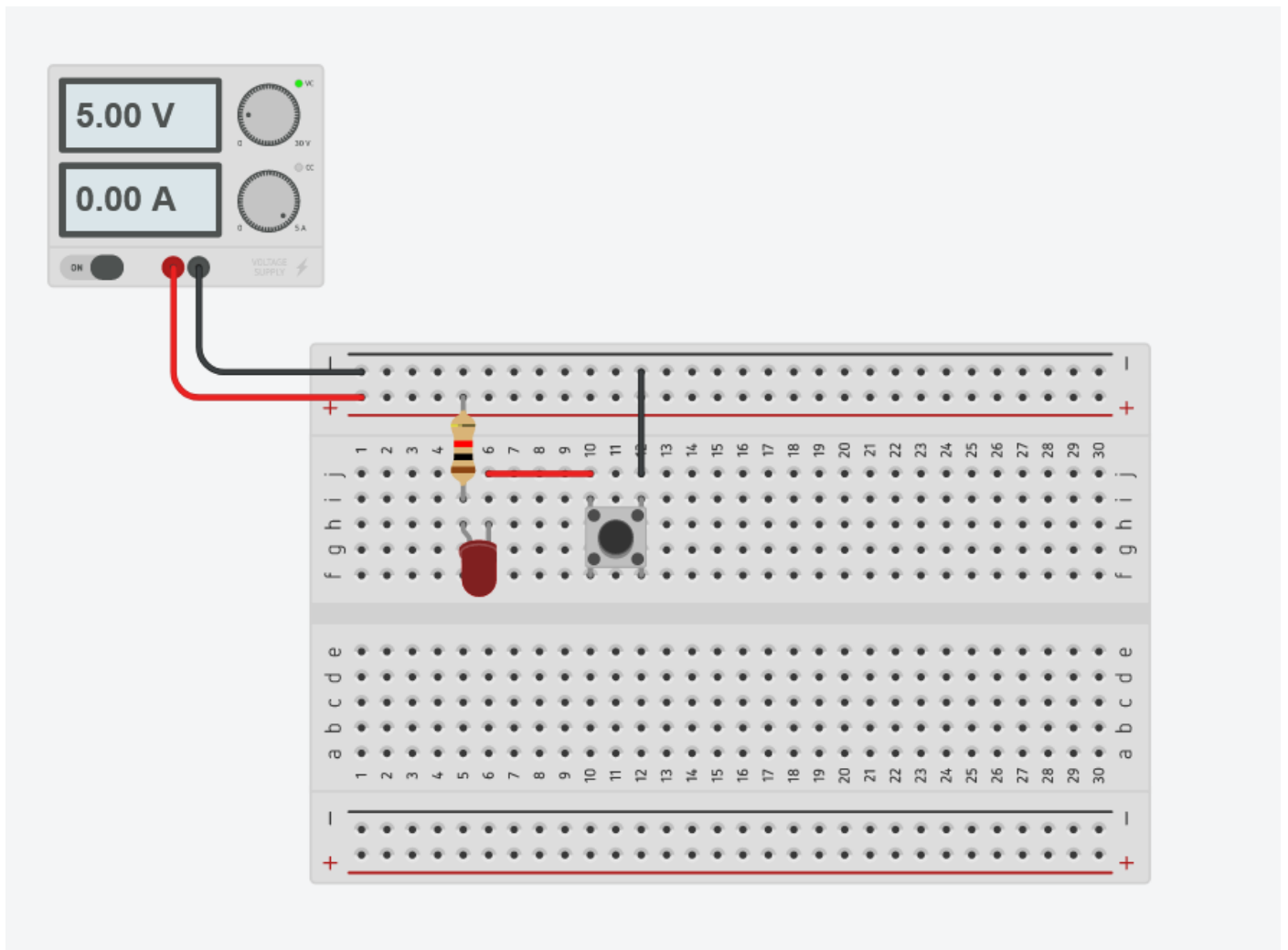
AVISOS!

Polaridade Correta: Conecta a polaridade da alimentação adequadamente para evitar danos.

Sobrecarga das Portas USB: Evita sobrecarregar as portas USB do PC, pois cada porta USB tem uma capacidade máxima de corrente.

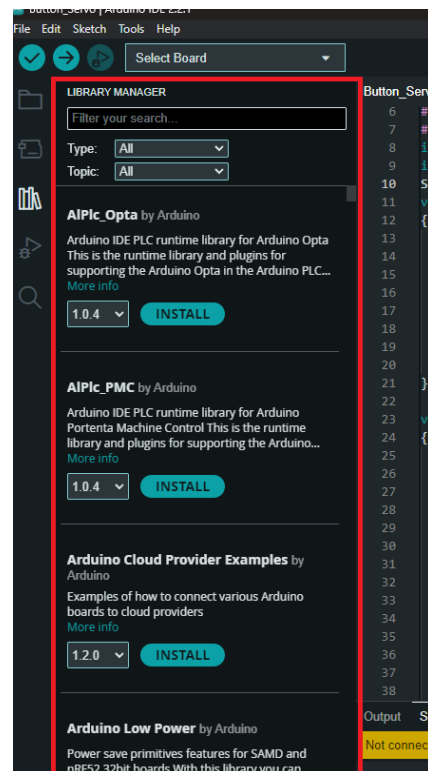
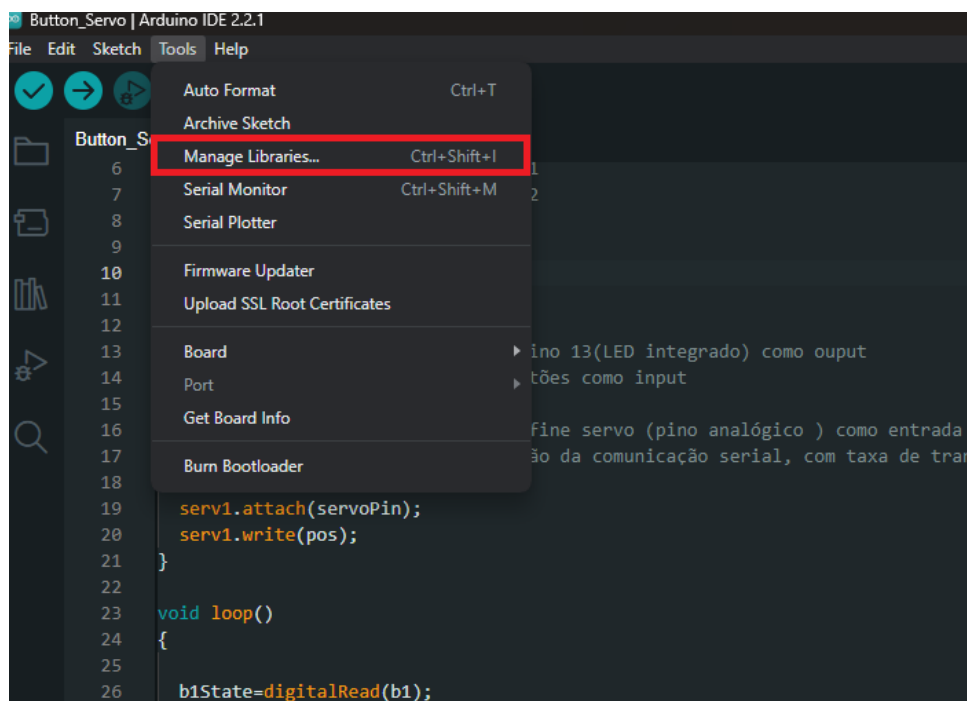
2-BreadBoards e Esquemático





3-Bibliotecas

Uma biblioteca em é um conjunto de funções já criadas que facilitam a realização de tarefas comuns ao programar dispositivos Arduino. Estas bibliotecas fornecem código pré-fabricado para fazer coisas como controlar motores, ler sensores ou interagir com componentes específicos, o que poupa tempo e torna o desenvolvimento de projetos mais simples.



4- Desafios

4.1- “Hello, World!” e digitalWrite

O objeto é enviar a famosa mensagem "Hello, World!" para a porta serial do Arduino e, ao mesmo tempo, controlar o estado de um LED, ligando e desligando-o. Essas tarefas podem parecer básicas, mas são os primeiros passos cruciais no desenvolvimento de projetos mais complexos com Arduino.

1. Montagem:

- Insere o LED na breadboard, **lembrando que os LEDs têm um ânodo (+) e um cátodo (-)**.
- Conecta o anodo do LED a um pino digital no Arduino, por exemplo.
- Conecta o catodo do LED a uma resistência de 220 ohms e, em seguida, conecta a outra extremidade da resistência ao GND do Arduino.

2. Faz o código e conecta o Arduino ao computador:

- Abre o software Arduino IDE no teu computador.
- Faz o código.
- Usa um cabo USB para conectar o Arduino ao teu computador.
- Carrega o código no arduino.

→ Para carregar o código:

- ◆ Vai até ‘Ferramentas > Placa’ e seleciona a placa que estás a usar;
- ◆ Vai até ‘Ferramentas > Porta’ e seleciona a porta com a qual o arduino está conectado(se não souberes qual é a porta desconecta o arduino e volta a ligar e seleciona a porta que aparece);
- ◆ Agora verifica o teu código clicando no ‘certo’ na parte superior esquerda do IDE;
- ◆ Caso esteja tudo bem com o teu código basta clicar na ‘seta’ na parte superior esquerda do IDE.

4.2- Controlo de um Servo Motor com dois Botões

Neste desafio, exploraremos o mundo do controle de servomotores usando dois simples botões. Os servo motores são dispositivos versáteis, capazes de movimentar-se com precisão em ângulos específicos. Através da interação com os botões, aprenderemos a manipular a posição do servo, aprimorando assim o tópico de comunicação entre componentes.

1. Conecta os botões à placa Arduino:

- Conecta um pino de cada botão a pinos digitais no Arduino, por exemplo, os pinos 2 e 3.
- Conecta os pinos restantes dos botões a GND na placa Arduino.
- Utiliza resistências de $10k\Omega$ entre os pinos 1 e 2 (ou 3 e 4) dos botões e o GND para pôr em modo pull down

2. Conecta o servo motor à placa Arduino:

- Conecta o fio de controle do servo a um pino PWM(~) na placa, por exemplo, o pino 9.
- Conecta o fio de alimentação do servo a uma saída de alimentação 5V na placa.
- Conecta o fio de terra do servo a uma saída GND na placa.

3. Cria um novo projeto e faz o código

Para facilitar a escrita do código, começa por atribuir variáveis para ler os valores dos botões, e definir também uma variável para guardar a posição máxima que o servo pode girar(180°); . Em seguida, verifica se a tua posição atual é menor que a máxima e se um dos botões está ativado.

Usa também a biblioteca Servo.h para os servos.

Exemplo:

```
#include <Servo.h>

Servo myservo; // Cria um objeto do tipo servo para o controlares

int val=0;      // Variável com o ângulo que queres

void setup() {
  myservo.attach(9); // anexa o pino 9 ao teu objeto
}

void loop() {
  if(val<180) {
    myservo.write(val); // Move o servo para o ângulo em val

    val++;
  }
}
```

4.3- Potenciômetro e Servo

Neste desafio, vamos explorar o poder do potenciômetro como uma ferramenta de controle dinâmica para os servo motores. O potenciômetro é um componente que permite variar a resistência elétrica, e com ele, seremos capazes de controlar a posição de um servo motor de forma contínua e intuitiva. Ao girar o potenciômetro, veremos o servo responder em tempo real, proporcionando uma experiência prática na interface entre entrada analógica e controle de servo motores.

1. Conecta o potenciômetro à placa Arduino:

- Conecta um dos pinos das extremidades aos 5V e o outro ao GND
- Conecta o pino central a uma porta analógica do arduino.

2. Conecta o servo motor à placa Arduino:

- Conecta o fio de controle do servo a um pino PWM(~) na placa;
- Conecta o fio de alimentação do servo a uma saída de alimentação 5V na placa;
- Conecta o fio de terra do servo a uma saída GND na placa;

3. Cria um novo projeto e faz o código

Usa a função `analogRead()` para transformar os valores do potenciômetro em inteiros de 0 a 1023. Reutiliza parte do código do exercício anterior e utiliza a função `map()` para passar os valores do potenciômetro de [0;1023] para [0;180];

Program Flow / Control

/* Each Arduino Sketch must contain the following two functions */

```
void setup()
{
    // runs only once.
}
void loop()
{
    // runs repeatedly.
}
```

```
delay(time_millis); // pauses program in ms
delayMicroseconds(time_micros); //pause µs
```

Basic Logic

Simple if()-else

```
if(condition)
{
    //true condition code here
}
else
{
    //false statement code here
}
```

Compound if()-else if()-else

```
if(condition1)
{
    //true condition1 code here
}
else if(condition2)
{
    //true condition2 code here
}
else
{
    //false statement code here
}
```

Pin Configuration - INPUT vs OUTPUT

```
pinMode(pin, INPUT/OUTPUT/INPUT_PULLUP);
```

OUTPUT Control

```
digitalWrite(pin, val); // val: HIGH or LOW
analogWrite(pin, val); // val: 0 to 255.

tone(pin, freq); // freq in Hertz
tone(pin, freq, duration); //duration in ms
noTone(pin); // stop tone on pin
```

Reading INPUTs

```
buttonPress = digitalRead(pin); // any pin
sensorVal = analogRead(pin); // A0-A5 pins
```

Communication

```
Serial.begin(baudrate);
Serial.print(""); // print data out
Serial.println(""); // print with new line

x = Serial.read(); // reads a single byte
// data
x = Serial.parseInt(); // read the next
// available integer
```

Looping

```
while(condition)
{
}
for(init; condition; update variable)
{
}
```

Comments/Debug

```
/* this is a multiline comment. nothing
between here will be run or executed */

// this is a single
// line comment
```

Data \ Variable Types

```
const (indicates a constant data type)
void (null data type)
int (integer -32,768 to 32,767)
float (floating point / decimal numbers)
arrayName[] - list of elements (any type)
String (array of characters)
```

System constants / functions

```
HIGH / LOW
OUTPUT / INPUT / INPUT_PULLUP
```

```
millis(); //returns # of milliseconds
micros(); //returns # of microseconds
```

Math Operators

```
= // assignment
+ // addition
- // subtraction
* // multiplication
/ // division
% // modulus
```

Logic Operators

```
== // is equal to?
!= // is not equal to?
< // less than
> // greater than
<= // less than or equal
>= // greater than or equal
&& // compound AND
|| // compound OR
! // NOT (inverse)
```

Libraries

```
#include <libraryName.h>
```

```
libraryName objectName;
```

```
// read library documentation for usage.
```

rev. 0.2